



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Marco Antonio Zago | Reitor

Vahan Agopyan | Vice-reitor



ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”

José Vicente Caixeta Filho | Diretor

Marisa Aparecida Bismara Regitano d’Arce | Vice-diretora

Sessão Solene de Formatura

Classe de 2014

MEDALHA LUIZ DE QUEIROZ 2015

JOÃO LÚCIO AZEVEDO

JOSÉ ROBERTO POSTALI PARRA

1984 Alcides Carvalho

Engenheiro Agrônomo pela ESALQ, em 1934. Pesquisador Emérito do Instituto Agrônomo, Doutor Honoris Causa pela ESALQ em 1976, pioneiro da Genética Agrícola do Brasil. Foi membro da Academia Brasileira de Ciências do Estado de São Paulo e da Academia Brasileira de Ciências. Fez cursos de especialização em genética na Universidade de Colúmbia. Recebeu o Grau de Comendador da Presidência da República em 1987. Recebeu o Prêmio Moinho Santista em 1987. Foi Agrônomo do Ano pela AEASP em 1988. A base do trabalho de Alcides Carvalho foi pesquisar a citologia, a genética, a evolução das variedades de café para possibilitar que o Brasil produzisse linhagens mais competitivas no mercado internacional. Foi a maior autoridade em cafeicultura no Brasil, antecipando-se sempre aos problemas, como no caso da ferrugem.

Veridiana Victória Rosseti 1999

Primeira Engenheira Agrônoma graduada pela ESALQ, em 1939. Pesquisadora Emérita da Divisão de Patologia Vegetal do Instituto Biológico, onde trabalhou desenvolvendo pesquisas em fitopatologia, destacando-se no cenário nacional e internacional principalmente pelos trabalhos ligados à citricultura, sendo uma das mais renomadas pesquisadoras da área de doenças de citros, tendo descoberto a Xylella fastidiosa. Realizou cursos na Universidade da Califórnia, no INRA/Versailles e na Universidade de Orsay. Detentora de inúmeros prêmios na área citrícola e com uma enorme contribuição em publicações científicas e técnicas. Foi Engenheira Agrônoma do Ano pela AEASP em 1982. Recebeu o prêmio Frederico Menezes Veiga da Embrapa em 1992. Mérito Científico do Estado de São Paulo em 2001.

1985 Philippe Westin Cabral de Vasconcelos

Engenheiro Agrônomo pela ESALQ em 1912. Presidente do Centro Acadêmico “Luiz de Queiroz”, Professor do Departamento de Horticultura (1914-1960), Professor Emérito e Diretor da ESALQ e editor da Revista de Agricultura. Foi pioneiro no Estado de São Paulo a destacar o potencial agrícola dos cerrados. Foi grande incentivador da Fruticultura de qualidade, realizando pesquisas pioneiras sobre a interação entre enxertos e porta-enxertos em citros. Selecionou mutações que deram origem à variedade de laranja Piralima e de caqui Luiz de Queiroz. A Sociedade Brasileira de Fruticultura nominou a variedade de laranja Westin em sua homenagem. Teve atuação decisiva na Consolidação do Parque da ESALQ, famoso pela beleza e estilo inglês de paisagismo, o qual passou a levar o seu nome a partir de maio de 1986.

Shunji Nishimura 1999

Nascido no Japão, imigrou para o Brasil aos 21 anos, em 1931, após ter concluído o curso técnico em mecânica. Em 1948 fundou a “Máquinas Agrícolas Jacto S/A”, empresa de destaque nacional e internacional na produção de pulverizadores agrícolas e desenvolveu a primeira colhedora automatizadora de café do mundo. Implantou, em 1979, a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia, mantenedora da Escola Técnica Agrícola de Pompéia, centro de referência na formação de técnicos agrícolas no País. Seu lema é: “É preciso sempre, semear mais vida”. Shunji continua semeando amizades e tecnologia no Brasil todo e tem grande participação no desenvolvimento do agronegócio brasileiro.

1986 Salvador Toledo Piza Júnior

Engenheiro Agrônomo pela ESALQ em 1921, professor do Departamento de Zoologia (1922-1968), Professor Emérito da ESALQ. Destacou-se em Taxonomia e Zoologia e Entomologia. Doutor Honoris Causa pela Universidade de Berlim. Autor de inúmeros artigos científicos publicados em latim e outros idiomas. Didata, orador ímpar e de cultura elevada. Professor homenageado por inúmeras classes de formandos, temperamento afável e ao mesmo tempo muito contestador. Autor de poemas como Ode a ESALQ, Saudação a ESALQ e Bondinho. Responsável pelos primórdios da Fisiologia Animal Brasileira. Foi membro do primeiro Conselho Universitário e secretário da reunião de posse do primeiro Reitor da USP, Reynaldo Porchat, em 1934. Engenheiro Agrônomo do Ano pela AEASP em 1984.

Marcílio de Souza Dias 2001

Engenheiro Agrônomo pela ESALQ em 1943, professor do Departamento de Genética (1945-1974). Foi pioneiro no Brasil em pesquisas sobre melhoramento genético, que levaram a aclimação tropical de diversas espécies de hortaliças de origem temperada, destacando-se couve-brócolos, couve-flor, repolho, alface e cebola. Desenvolveu os primeiros híbridos comerciais brasileiros de couve-flor e berinjela. Marcílio Dias foi um cientista singular, promoveu uma revolução na produção de hortaliças, que modificou nossa dieta e ajudou a dinamizar diversas regiões agrícolas do país. A Medalha Luiz de Queiroz foi concedida postumamente em 2001, na comemoração do centenário da ESALQ, em reconhecimento a grande contribuição do Prof. Marcílio Dias para a horticultura brasileira.

1995 Álvaro Santos Costa

Engenheiro Agrônomo pela ESALQ em 1932. Doutor pela ESALQ em 1955, três pós-doutorados no exterior, sendo que em um deles recebeu menção no senado americano pelos trabalhos feitos com virose de beterraba na Califórnia. Pesquisador Emérito do Instituto Agrônomo. Foi o fundador da Seção de Virologia do IAC. Recebeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico. Foi considerado um dos virologistas de plantas mais influentes do país, tendo gerado uma escola nesta área, cujos discípulos estão espalhados em quase todas as unidades da federação, Publicou mais de 600 trabalhos científicos e foi o pesquisador com maior pontuação na carreira de Pesquisador Científico do Estado de São Paulo.

Roberto Rodrigues 2004

Engenheiro Agrônomo pela ESALQ em 1965, doutor Honoris Causa pela UNESP, docente da UNESP Jaboticabal e da FGV, é empresário rural e líder do setor do cooperativismo. Fundador da Copercredi, da Orplana, da ABAG e da Eximcoop; foi presidente da ABAG, da SRB, da OCB, da Aliança Cooperativa Internacional, e criador da AGRISHOW; Grande Oficial da Ordem do Rio Branco, Prêmio Mérito Científico do Estado de São Paulo e do Brasil, Engenheiro Agrônomo do Ano pela AEASP em 1987 e da década em 2004. Foi Secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Representou a agricultura no CMN, no CNPA, no CONSAGRO, na CEC, no CONCEX e outros Conselhos da República. É Presidente do Conselho Superior do Agronegócio da FIESP, conselheiro de diversas empresas de capital aberto e de instituições do agronegócio

1999 Willian Rod Sharp

PhD pela Rutgers University em 1967, foi um dos responsáveis pela introdução no Brasil das Técnicas de Cultura e Tecido de Plantas. Professor Titular do Departamento de Microbiologia da The Ohio State University, é atualmente membro do Comitê Consultor do College de Artes e Ciências desta Universidade. Foi Diretor de Pesquisa do Cook College e da Estação Experimental de Agricultura de New Jersey, na Rutgers University, USA, onde atualmente também é Consultor. Manteve intercâmbio científico com os Laboratórios do Centro de Energia Nuclear da Agricultura, foi um dos responsáveis pela implantação do Centro de Biotecnologia Agrícola na ESALQ. É membro correspondente da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, é detentor da primeira patente em seres biológicos nos Estados Unidos (1986). Apoiou ativamente a criação do Programa de Pós-Graduação Internacional entre a USP, Rutgers e Ohio State University, seu dinamismo e liderança é um exemplo aos professores e estudantes.

Fernando Penteado Cardoso 2009

Engenheiro Agrônomo pela ESALQ-USP, em 1936, com o Prêmio Epitácio Pessoa para o melhor aluno. Fundador e ex-Presidente da Manah S.A., empresa de fertilizantes e pecuária de corte. Administrou diversos empreendimentos rurais. Foi Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Presidente do IPT-USP e membro do Conselho Diretor do Centro Internacional para Desenvolvimento de Fertilizantes - IFDC. Recebeu a Medalha Ordem do Ipiranga, Grande Medalha da Inconfidência, Prêmio Mérito Científico do ESP e Engenheiro Agrônomo do Ano 1989 pela AEASP. Foi personalidade do Agronegócio pela ABAG em 2005. Personalidade de destaque em pecuária de corte em 2007 pela ABC e prêmio IAC para Fundação de apoio à pesquisa em 2008. Atual Presidente da Fundação Agrisus - Agricultura Sustentável, iniciativa de sua família, dedicada ao ensino e à pesquisa, visando à melhoria e a conservação da fertilidade da terra e das condições ambientais envolvidas.



15 de janeiro de 2015

MEDALHA LUIZ DE QUEIROZ 2015

JOÃO LÚCIO AZEVEDO
JOSÉ ROBERTO POSTALI PARRA

No ano de 2001, por ocasião das comemorações do centenário da ESALQ, o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, em solenidade neste mesmo local, proferiu uma frase que para nós Esalqueanos, tornou-se icônica: "A ESALQ foi a melhor semente plantada na terra paulista." Com esta frase ele expressou de forma clara os ideais de Luiz de Queiroz, que plantou uma escola para preparar profissionais que levariam tecnologia e desenvolvimento para todos os cantos do Brasil. Na solenidade de formatura de hoje, a ESALQ titula 265 novos profissionais. São 265 novas sementes que são lançadas no cenário agrícola brasileiro, atingindo a marca de 14.282 profissionais em seus 113 anos de existência. Merece destaque neste ano, o curso de Engenharia Florestal que, com os 26 formandos, atinge a marca de 1005 Engenheiros Florestais. Destaque também merecem as 8.491 titulações dos cursos de Pós-Graduação que, em 2014, completaram 50 anos.

É com grande honra que nesta Sessão Solene de Colação de Grau da Classe de 2014, a ESALQ procede à outorga da Medalha Luiz de Queiroz aos Professores Doutores JOÃO LÚCIO DE AZEVEDO (ESALQ 1959) e JOSÉ ROBERTO POSTALI PARRA (ESALQ 1968).

A medalha LUIZ DE QUEIROZ foi instituída pelo Governador do Estado de São Paulo, por meio do decreto estadual nº 11.035, de 29 de dezembro de 1977. A Medalha Luiz de Queiroz é destinada a galardoar as personalidades brasileiras ou estrangeiras por seus méritos pessoais e relevantes serviços prestados ao Estado de São Paulo em atividades relacionadas com o desenvolvimento da Agricultura.

A medalha é concedida pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" mediante indicação do Conselho da Medalha, com manifestação favorável do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito. Desde sua instituição, foi concedida a Alcides Carvalho (1984), Philippe Westin Cabral de Vasconcelos (1985), Salvador de Toledo Piza Júnior (1986), Álvaro Santos Costa (1996), William Rod Sharp (1999), Veridiana Victoria Rosseti (1999), Shunji Nishimura (1999), Marcílio de Souza Dias (2001), Roberto Rodrigues (2005) e Fernando Penteado Cardoso (2009).

Hoje temos a grande satisfação de homenagear dois eminentes Engenheiros Agrônomos, professores e ex-diretores da ESALQ: o Doutor João Lúcio de Azevedo e o Doutor José Roberto Postali Parra. O Professor João Lúcio de Azevedo é natural de São Paulo, capital, formado em Engenharia Agrônoma pela ESALQ em 1959, possui doutorado em Agronomia pela Universidade de São Paulo em 1962 e em Genética pela Universidade de Sheffield, em 1971, com pós-doutoramento pela Universidade de Nottingham em 1979 e Universidade de Manchester em 1988. É professor Emérito da ESALQ/USP, na qual atuou de 1960 a 1995, tendo sido seu diretor no período de 1991-1995.

Entre muitas honrarias, o Prof. João Lúcio é membro titular da Academia Brasileira de Ciências, da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, é Professor Emérito do CNPq, recebeu o Prêmio da Ordem Nacional do Mérito Científico e Tecnológico no grau Grã Cruz em 2005, a Medalha da Ordem do Mérito Científico e Tecnológico do Governo do Estado de São Paulo em 2001, o Prêmio Frederico Menezes Veiga da EMBRAPA, o de Engenheiro Agrônomo do Ano 1991 pela AEASP, o Prêmio Schering de Microbiologia e Genética de Microorganismos e o Prêmio Bunge Vida e Obra na área de Ciências Agrárias - Agricultura Tropical em 2009.

Dedicou sua vida profissional aos estudos de genética de microorganismos de importância para a agricultura. Contribuiu de forma marcante e pioneira para com a capacitação de novos talentos na área de microbiologia: formou 104 mestres e 78 doutores que atuam nas mais diversas regiões do país e também no exterior, foi diversas vezes homenageado pelos formandos, publicou 149 artigos

científicos, 24 livros, 42 capítulos de livros.

O Professor José Roberto Postali Parra, natural de Campinas, formado em Engenharia Agrônoma pela ESALQ/USP em 1968, obteve os títulos de Mestre e Doutor pela ESALQ/USP, em 1972 e 1975 respectivamente e realizou Pós-Doutorado na Universidade de ILLINOIS. Obteve o título de Professor Titular pela ESALQ/USP em 1999 e é Professor Sênior do Departamento de Entomologia e Acarologia da ESALQ/USP.

O Professor Parra iniciou suas atividades profissionais no Instituto Agrônomo, em Campinas, onde atuou de 1969 a 1974, quando se transferiu para a ESALQ, foi Professor Homenageado pelos formandos por 16 vezes e 2 vezes paraninfo. Foi presidente da Comissão de Pós-Graduação e foi diretor da ESALQ no período de 2000 a 2003.

Na USP, foi membro da Comissão de Cooperação Internacional, da Comissão Permanente de Regime de Trabalho e Presidente da Comissão de Ética.

As atividades científicas do Professor Parra estão relacionadas à área de Biologia, Criação e Nutrição de Insetos para o controle biológico e outras alternativas de controle. Foi pioneiro no estudo de dietas artificiais para insetos no Brasil, e contribuiu significativamente para a utilização do Controle Biológico em larga escala em direção a uma agricultura sustentável.

É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, do qual foi membro do comitê Assessor de Agromonia. É coordenador adjunto da FAPESP desde 2007, Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e da The Academy of Sciences for the Developing World (TWAS).

Recebeu o Prêmio Frederico Menezes Veiga da EMBRAPA (1997), foi Destaque da Citricultura Paulista pelo Centro de Citricultura Sylvio Moreira (2000), recebeu a medalha do Mérito Científico e Tecnológico do Governo do Estado de São Paulo em 2001, foi condecorado com a Comenda da Ordem Nacional do Mérito (2002), com o Prêmio IAC - Área de Ensino em 2004, com a Medalha Fernando Costa da AEASP (2005), com a medalha da Ordem Nacional do Mérito Científico classe da Grã Cruz (2010) e com o Prêmio Bunge Vida e Obra em 2010 na área de Defesa Sanitária Animal e Vegetal.

Ao longo de sua carreira, dedicou-se à formação de recursos humanos, tendo orientado 58 mestres e 43 doutores, 15 alunos de pós-doutorado e dezenas de alunos de iniciação científica. Publicou 316 trabalhos em periódicos nacionais e internacionais, 19 livros, 60 capítulos de livros.

Oportuno o momento, em uma solenidade de formatura, quando a ESALQ lança suas novas sementes para a sociedade brasileira, de homenagear tão brilhantes profissionais. Que estas jovens sementes se inspirem nas realizações destas duas tão VIGOROSAS SEMENTES que homenageamos hoje e que pautem suas atividades profissionais nos exemplos da grandeza dos nossos homenageados.

Parabéns Professor João Lúcio de Azevedo,

Parabéns Professor José Roberto Postali Parra,

Parabéns a ambos, pela merecida Medalha Luiz de Queiroz!

Vocês envaidecem a sociedade piracicabana, paulista e brasileira,

Vocês enaltecem o espírito de Luiz de Queiroz,

Vocês estão à frente da legião denodada de ESALQUEANOS que, sem guerra, com a bandeira da Escola nas mãos, ensinam que plantar nesta terra é lutar pela grande nação!

Antonio Roque Dechen

Professor Titular do Departamento de Ciência do Solo da ESALQ.

Presidente da Fundação AGRISUS.

Presidente do Conselho Científico de Agricultura Sustentável (CCAS)